

# PLANO ESCOLAR

## A.1 – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

**A.1.1 - NOME: COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA**

**A.1.2 - ENDEREÇO:** Av. Imirim, n.º 1424 • Bairro: Imirim • CEP: 02464-200.

Tel.: (11) 2238.4848

<http://www.colegioconsolata.com.br>

e-mail: [consolat@colegioconsolata.com.br](mailto:consolat@colegioconsolata.com.br)

**A.1.3 - JURISDIÇÃO:** Subordinada à Diretoria Regional de Ensino – Centro.

**A.1.4 - NOME DO (A) DIRETOR (A):** Ir. Cecilia Beltrame.

**A.1.5 - Cursos autorizados e/ou reconhecidos em funcionamento na U.E.:**

**A.1.5.1 - Com relação ao Ensino Fundamental:**

a) Educação Infantil e 1.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental: ato N.º 1345 de 18/10/1951 do Departamento de Educação do Estado de São Paulo.

b) 6.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental; Portaria MEC de autorização N.º 381 de 18/05/1961 publicada no D.O. de 26/10/1961 e Portaria da COGSP de reconhecimento publicada do D.O.E. de 25/10/1979, a página 27.

**A.1.5.2 - Com relação ao Ensino Médio:**

a) Ensino Médio, autorizado pela portaria da DRECAP 1, N.º 698/84 de 24 publicada em 25/10/1984.

## A.2 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA

- NOME: **INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA**
- ENDEREÇO: Av. Parada Pinto, n.º 3002 – Bairro: Vila Nova Cachoeirinha.
- CEP: 02611-001 – Tel.: (11) 2231.0500

## A.3 – HORÁRIO DE AULAS E FUNCIONAMENTO

### PERÍODO MATUTINO:

De segunda a sexta-feira: das 07h15 às 13h25.

- 6.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio, sendo:

1.ª Aula	→	Das	07h15	às	08h05
2.ª Aula	→	Das	08h05	às	08h55
3.ª Aula	→	Das	08h55	às	09h45
Intervalo	→	Das	09h45	às	10h05
4.ª Aula	→	Das	10h05	às	10h55
5.ª Aula	→	Das	10h55	às	11h45
6.ª Aula	→	Das	11h45	às	12h35
7ª Aula	→	Das	12h35	às	13h25

### PERÍODO VESPERTINO:

- Educação Infantil – 13h10 às 17h20.

- 1.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental – 13h10 às 17h30.

### SECRETARIA

De segunda a sexta-feira: das 07h às 13h e das 13h30 às 17h.

### TESOURARIA

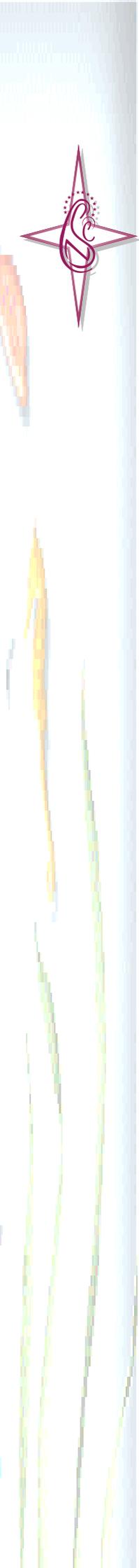
De segunda a quinta-feira: das 07h às 12h e das 13h às 17h; sexta-feira: das 07h às 12h e das 13h às 16h30.

### DEPARTAMENTO DE PESSOAL

De segunda a sexta-feira: das 07h às 12h e das 13h30 às 17h.

### BIBLIOTECA

De segunda a sexta-feira: das 07h às 12h e das 13h30 às 17h.



## **DIRETORIA**

De segunda a sexta-feira: das 07h às 12h35 e das 13h15 às 18h.

## **COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL**

De segunda a quarta-feira: das 07h às 12h35 e às terças-feiras: das 13h às 17h30.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE TURMA**

De segunda a sexta-feira: das 07h15 às 12h35 e das 13h15 às 17h30.

## **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

De segunda a sexta-feira: das 07h15 às 12h35 e das 13h15 às 17h30.

## **EVENTOS**

De segunda a sexta-feira: das 07h15 às 12h e das 13h15 às 17h30.

## A.4 – DAS FINALIDADES E DOS OBJETIVOS



“As características da educação do Instituto das Missionárias da Consolata apresentam, de forma coerente, a finalidade do Colégio, que tem por ideal a pessoa harmonicamente formada no seu intelectual, em suas competências, aberta ao crescimento religioso, movida pelo amor e comprometida com a prática da justiça no serviço generoso ao próximo” (Proposta Pedagógica, 2014, p.8).

O objetivo do projeto educativo da Instituição tem por Missão promover a formação do ser humano e a construção da sua cidadania de acordo com os princípios cristãos sob a inspiração do carisma Allamaniano, produzindo, sistematizando e socializando o saber científico, tecnológico e filosófico.

O Colégio Consolata reconhece que a ação educativa é um processo regular desenvolvido em todas as sociedades humanas, que tem por objetivo preparar o indivíduo em crescimento para assumir papéis sociais relacionados à vida coletiva, a reprodução de condições de existência ao comportamento justo na vida pública e ao adequado e responsável conhecimento e habilidades disponíveis no tempo e nos espaços onde a vida se realiza. Portanto, por reconhecer ser fundamental que a educação se coloque a serviço da mudança de paradigmas capaz de “re-situar”, reorientar e ressignificar as ações humanas, o Colégio Consolata reestruturou o processo de ensino-aprendizagem na sua forma didático-pedagógica, uma vez que há uma dinâmica contemporânea fundada em novos conceitos de educação, de competências, de habilidades e, conseqüentemente, de formação profissional.

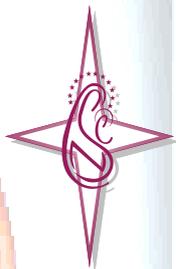
No processo de formação de identidade de cada sujeito, em interação com os outros, faz-se fundamental a formação para progressiva autonomia, tanto intelectual quanto moral e ética, mediante uma consciência em esclarecimento, crescendo na habilidade da apreciação crítica.

Para a construção desta atitude de vida na qual, teoria e prática se retroalimentam, a metodologia será centrada no aluno como sujeito da aprendizagem.

Com essa metodologia focada na aprendizagem significativa, o nosso fazer pedagógico se coloca a serviço da formação das habilidades cognitivas e reflexivas em cada parceiro do diálogo investigativo, bem como a serviço da consciência política e da presença cidadã.

A forma como a aula acontece, sua estrutura e dinâmica devem sinalizar por si mesmas para o espaço democrático da ativa e decisiva participação de todos.

Dessa forma, o Colégio assume o compromisso com a educação para a sociabilidade humana, lutando contra tendências do individualismo moderno e contemporâneo, tendo como linha metodológica os princípios educacionais Allamanianos, que foram delineados para



orientar o trabalho educativo desenvolvido pelo Instituto das Irmãs Missionárias da Consolata em todos os países em que se fazem presentes.

O Colégio Consolata reconhece que a educação deve ser mediação gradual e contínua no processo de construção de habilidades, competências e valores, em diálogo com a cultura e a tradição, combatendo as posturas reducionistas, dogmáticas, preconceituosas e discriminatórias.

Educar para o respeito, a defesa e a promoção da diversidade, em suas diferentes e constitutivas dimensões.

## A.5 – DO PERFIL DA CLIENTELA ESCOLAR

Oferecer as mesmas condições de ensino para os alunos é papel primordial da escola. Conhecer seus aprendizes e as condições sociais, econômicas e culturais em que estão inseridos permite à instituição de ensino direcionar práticas em prol de um ensino voltado para atender às diferenças na sala de aula.

Existe uma correlação entre o capital sociocultural dos alunos e seus resultados de aprendizagem. O capital sociocultural das famílias do Colégio Consolata é composto por dois fatores: escolarização dos pais e condição socioeconômica. Em relação ao grau de escolarização já foi constatado, por meio de diversas pesquisas, que os pais que estudaram por um período maior de tempo conseguem estimular seus filhos para os estudos, mostrando-lhes a importância da escola para sua formação.

O nível socioeconômico também é apontado como uma variável que busca explicar as condições do aluno e de sua família. Esse aspecto está relacionado tanto à renda quanto às condições de moradia e foi avaliado com base em alguns bens de consumo presentes na casa dos alunos e nos elementos culturais decorrentes de uma boa condição financeira (PROARCE, 2014).

Os dados apresentados a seguir constam do boletim escola PROARCE (Programa de Avaliação da Rede Católica de Ensino) 2014. Conforme a programação da coordenadoria de avaliação educacional, em 2017 será aplicado um novo questionário e novos dados coletados. De acordo com o levantamento de 2014, 98,2% dos alunos dos anos/séries terminais participaram da pesquisa e 92,1% dos pais responderam ao questionário enviado às suas casas.

### 5.1. CAPITAL SOCIOCULTURAL

O capital sociocultural dos alunos da escola constitui um dos fatores importantes para análise, porque tem uma relação direta com o desempenho acadêmico em qualquer nível de ensino.

Esse indicador, apresentado em três níveis, Baixo, Médio e Alto, foi calculado com base nas informações dadas pelos alunos a respeito do nível de escolaridade dos seus pais e da condição socioeconômica da família. 15,57% das famílias foram classificadas no nível Baixo; a grande maioria das famílias, 64,67% foi classificada no nível sociocultural Médio e 19,73% no nível alto.

### 5.2. ESCOLARIDADE DOS PAIS

O nível de escolarização dos pais é mais importante do que a escolarização dos professores (três vezes mais) e do que qualquer variável ligada à educação – inclusive a renda dos pais. Para se ter uma ideia sobre a importância desse fator, o aumento de um ano de escolaridade dos pais tem impacto nove vezes maior sobre a escolaridade dos filhos do que um aumento de 10% da renda (IOSCHPE, 2011 *apud* PROARCE 2014). Para compor esse indicador, o nível de escolaridade do pai e a da mãe foi comparado, e o maior entre eles foi considerado. 6,83% dos pais têm até o 9º ano do Ensino Fundamental; 20,87% completaram o Ensino Médio e a grande maioria, 73,13%, cursou ou cursa o Ensino Superior.

### 5.3. CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA

A existência de alguns itens em casa, como TV por assinatura, aspirador de pó e *tablet*, caracteriza o nível socioeconômico das famílias, bem como a participação em algumas atividades como frequência a cursos livres de idiomas, práticas de esportes e a aquisição de alguns bens e serviços. Em nosso Colégio, 62,18% de nossas famílias têm acesso a todos os bens e serviços listados na pesquisa definindo assim a sua condição socioeconômica como favorável.

## A.6 – DA GESTÃO ESCOLAR

Com a preocupação de proporcionar à comunidade do bairro oportunidades de ensino compatíveis às suas necessidades e fiel aos princípios e objetivos da Missão já mencionada, o Colégio sustenta sua base conceitual da Proposta Pedagógica com uma estrutura técnico-administrativa coerente às características do ensino oferecido. Ela se legitima pela convicção de que somente por meio de uma gestão democrática, compartilhada e participativa se viabilizam as condições necessárias à implementação da proposta de trabalho consensualmente construída.

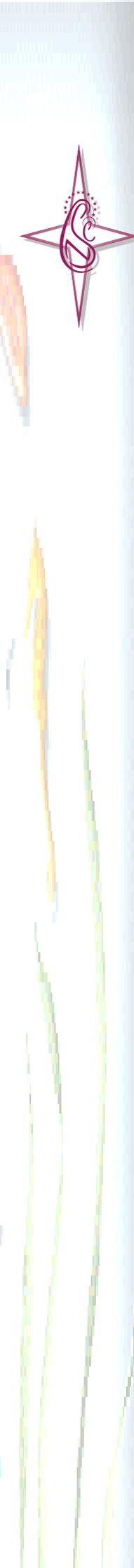


Para tanto, baseados na eficácia dos resultados obtidos junto à sistemática operacional já vivenciada, optou-se por uma estrutura funcional composta por núcleos de natureza coletiva que, embora com níveis de competências diferenciados, atuam irmanados pelo exercício das atividades implementadoras da proposta de trabalho coletivamente construída. Alinhada por núcleos colegiados, conselhos de classe, corpo discente e departamentos auxiliares, essa composição deposita, no trato das relações políticas e sociais que ocorrem no interior do grupo que compõe a equipe do Colégio, seu ponto de partida, no qual cada pessoa é considerada em seu papel de indivíduo/cidadão e em seu papel específico de educador. Ainda que, fundamentalmente democrática, as atribuições de natureza deliberativa são desempenhadas por: Diretora, Assistente de Direção, Coordenação Pedagógica de Turma, Coordenação de área, Orientação Educacional, Orientação Religiosa e Núcleo Técnico-Administrativo, sendo que cabe à Direção a permanente orientação e coordenação de todos os trabalhos efetivamente desenvolvidos pelo Colégio.

Nesse sentido, cada núcleo desempenha funções específicas, peculiares à sua área de abrangência, sendo que as ações deliberativas de natureza técnico-pedagógica e religiosa são assumidas coletivamente. O Conselho de Classe, composto pela Diretora, por todos os Professores da Classe, pelo Coordenador Pedagógico do ano/série, pelos Coordenadores dos Núcleos de Orientação Educacional e Orientação Religiosa, constitui-se como espaço de análise, reflexão crítica e decisões relativas ao processo de aprendizagem.

Para implementação dessa estrutura, optou-se pela adoção sistemática de trabalho centrada no exercício de reuniões semanais agendadas com a participação da Direção, Coordenação Pedagógica de Turmas, Orientação Educacional, Coordenação da Avaliação Educacional, alternando com a Coordenação de Área e a Equipe Técnica-Pedagógica e Administrativa, para refletir e discutir as prioridades e alternativas de solução demandadas pelos pontos de apoio e de resistência presentes no cotidiano escolar. A oportunidade de todos os participantes partilharem experiências, identificarem aspectos específicos de cada uma das áreas envolvidas confere a essas reuniões o papel de elemento articulador do Projeto Educativo, de elo responsável pela não fragmentação, inconsistência e descontinuidade entre as diferentes ações desenvolvidas pelo Colégio. É o espaço em que todos os elementos que compõem os diferentes núcleos identificam e priorizam suas necessidades de capacitação, inclusive as de natureza tecnológica, bem como do corpo docente, estabelecem as estratégias viabilizadoras e definem critérios de acompanhamento e avaliação das capacitações efetuadas.

Essa gestão, aberta ao diálogo, compartilhada por todos, diferenciada nas atribuições de cada um dos elementos que a compõem, foi consolidada regimentalmente, preservando em sua organização – não mais verticalizada - as diferenças e a autonomia de cada um deles,



garantindo-lhes as condições necessárias para, de forma consensual, abrangente e não fragmentada, deliberar e decidir; uma gestão que, privilegiando os conselhos de ano/série, promove as condições necessárias a uma avaliação global do desempenho escolar do aluno ao mesmo tempo em que viabiliza maior adequação entre a Proposta Pedagógica implementada e as necessidades apontadas pela clientela do Colégio.

## A.7 – DO ENSINO

### 7.1 - Caracterização do Colégio Consolata

Desde a sua fundação, o Colégio tem procurado manter o compromisso com princípios educativos que o identificam como escola católica e o caracteriza como obra mantida pelas Irmãs Missionárias da Consolata, que se distinguem pelo carisma e ideais de seu Fundador, o Bem-aventurado José Allamano.

Portanto, no decorrer de todos esses anos, o Colégio procura guiar-se pelos valores e ideais cristãos e Allamanianos, ao mesmo tempo em que busca fundamentar suas ações pedagógicas de acordo com os modelos e diretrizes educacionais seculares.

Como todas as escolas fundadas há décadas, o Consolata foi originalmente concebido como uma escola de linha tradicional preocupada com o processo de transmissão e universalização do conhecimento, processo este conduzido pelo professor, responsável principal pela aprendizagem e avaliação do desempenho obtido pelos estudantes.

### 7.2 - Escola de linha tradicional

Como escola de linha tradicional inovadora, o Colégio Consolata assume-se como uma Instituição que reconhece e conserva os valores e princípios adquiridos historicamente, sem ser desatualizada, ultrapassada ou inflexível, pois desde a sua fundação posiciona-se como uma escola comprometida com a formação humana e com o ensino dos conhecimentos acumulados historicamente.

Nesse sentido, os programas de ensino no Colégio seguem as diretrizes educacionais oficiais e são estabelecidos pelos professores de seus respectivos níveis de ensino e disciplinas, sem descartar a possibilidade de que os alunos tragam para a sala de aula assuntos, problemas e fatos do cotidiano que possam servir como objetos de estudo.

Sendo assim, o Colégio Consolata, apesar de reconhecer que durante o processo de ensino e aprendizagem professor e aluno relacionem-se de maneira interativa e colaborativa. Considera que o professor é o maior responsável no processo educativo, seja por ser quem



estabelece os conteúdos de aprendizagem e dispõe tecnicamente dos recursos didáticos e da prática de ensino para apresentá-los, bem como é o responsável pela preparação, aplicação e correção das atividades de aprofundamento de estudo e de avaliação da aprendizagem.

Contudo, destaca-se que, embora esta seja a abordagem característica da escola quanto aos procedimentos educacionais, sabe-se que em cada nível de ensino, nas diferentes disciplinas e a depender das condições de ensino e aprendizagem, como organização da sala de aula e número de alunos, é possível a aplicação e desenvolvimento de diferentes estratégias pedagógicas.

Em relação a esse aspecto, observa-se particularmente a dinâmica desenvolvida na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental do Colégio Consolata. As aulas são ministradas em salas que permitem a disposição das carteiras escolares em círculos, a quantidade de alunos por turma é reduzida, os conteúdos de aprendizagem são programados e desenvolvidos coletivamente por meio de projetos temáticos e os processos avaliativos são processuais.

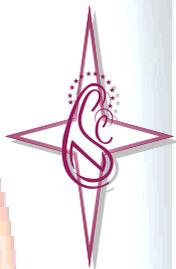
### **7.3 - Modelo Educativo Allamaniano**

O diferencial de educação do Colégio Consolata é encontrado na singularidade dos princípios educacionais Allamanianos, os quais foram delineados para orientar o trabalho educativo desenvolvido pelos Missionários e Missionárias da Consolata em todos os países em que se faz presente, a partir de documentos que conservam o pensamento e a espiritualidade do Bem-aventurado José Allamano.

No documento “Espiritualidade Allamaniana, referência para os projetos educativos dos Institutos dos Missionários e das Missionárias da Consolata” (2011), são descritos como eixos formativos: a vida eucarística, a espiritualidade Mariana, o carisma missionário, a vivência das virtudes cristãs e o espírito de família.

Embora tais eixos formativos tenham características da doutrina católica, cabe assumir claramente nesta Proposta que os mesmos não são adotados do ponto de vista confessional e proselitista, pois embora o Colégio seja uma Instituição mantida pelas Irmãs Missionárias da Consolata, presta um serviço educacional à sociedade sem fazer nenhum tipo de acepção de pessoa, credo, gênero e ideologia. Em suma, do ponto de vista formativo, acredita-se fundamentalmente na formação e desenvolvimento dos valores humanos.

Sendo assim, de cada um desses eixos educativos Allamanianos decorrem valores essencialmente humanos que correspondem, especificamente, à dimensão atitudinal dos estudantes do Colégio Consolata, bem como de todos os membros da comunidade educativa.



Do ponto de vista da vivência eucarística, destaca-se a importância do valor da solidariedade e da atitude de participação nos projetos coletivos. Em relação à espiritualidade Mariana, há de se cultivar os valores da misericórdia e da consolação por meio de atitudes, como a disponibilidade para o serviço aos outros; quanto ao carisma missionário, enfatiza-se a necessidade de se privilegiar a pessoa como bem maior, protegendo sua singularidade e identidade; em relação às virtudes destaca-se a importância do cultivo da espiritualidade por meio da oração como prática inter-religiosa e ecumênica, da caridade, fortaleza, obediência, mansidão, humildade e disciplina; quanto ao espírito de família, assume-se o compromisso de contemplar nas ações educativas a constelação familiar dos estudantes dentro de um projeto de educação sustentável.

#### **7.4 - Um currículo voltado para competências e habilidades**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) determina que os currículos nas escolas brasileiras devam ter uma base nacional comum. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) são um referencial de qualidade para todos os sistemas de ensino do Brasil.

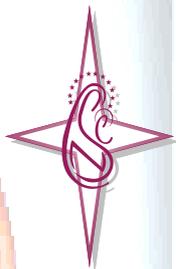
Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, escolas e professores. Não configuram, portanto, um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobreporia à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do país ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas. (BRASIL, 1997).

Os PCN's são o fundamento de padrão de referência de qualquer processo de ensino e aprendizagem, porém não pode ser admitido como um modelo curricular homogêneo. A autonomia de cada professor, responsável pelo seu componente curricular na elaboração de seus padrões de referência, é a garantia da autonomia da escola na construção de sua Matriz Curricular.

#### **7.5 - Conceito de Descritores de Aprendizagem**

Denominamos como descritores de aprendizagem os padrões de referência de cada componente curricular que compõe a Matriz Curricular da Educação Infantil ao Ensino Médio.

A construção dos descritores de aprendizagem considera as Habilidades e os Conteúdos selecionados no ano/série. Quando o professor os define, ele determina os conhecimentos e informações a serem adquiridos por meio dos conteúdos a serem dominados, como também, as habilidades a serem desenvolvidas para aplicar o conteúdo em sua vida prática (HAYDT, 2008, p.33).



Um exemplo desse tipo de associação pode ajudar a ilustrar o que está citado: imaginemos que em um determinado ano do Ensino Fundamental I, o professor de Geografia trabalhe o conteúdo “Os Estados e as Capitais do Brasil” e desenvolva a habilidade de “identificar e reconhecer mapas políticos”. Ora, o estabelecimento do descritor de aprendizagem (conteúdo + habilidade) “Localizar no mapa do Brasil, sem legenda, os Estados e suas capitais”; condiciona tanto as estratégias de ensino como a avaliação que o professor pode propor (HAYDT, 2008, p.33).

À primeira vista, os descritores de aprendizagem podem representar a imagem de um ensino “conteudista” (no sentido de agregação de conceitos), sem significado. É fácil perceber que eles realizam justamente o contrário, pois dão significado prático a um conteúdo que se espera que o aluno adquira. Na medida em que tomamos o termo “conteúdo”, tal como está descrito nos PCN’s, os descritores de aprendizagem são um interessante meio de materializá-los.

A descrição de “conteúdo”, nos PCN’s, está estruturada em três tipos:

Os **conteúdos conceituais** são mais abstratos, envolvem compreensão, reflexão, análise e comparação. As condições necessárias para a aprendizagem dos conteúdos conceituais demandam atividades que desencadeiem um processo de construção pessoal, *aprender a aprender*, que privilegie atividades experimentais que acionem os conhecimentos prévios dos alunos, promovendo atividade mental.

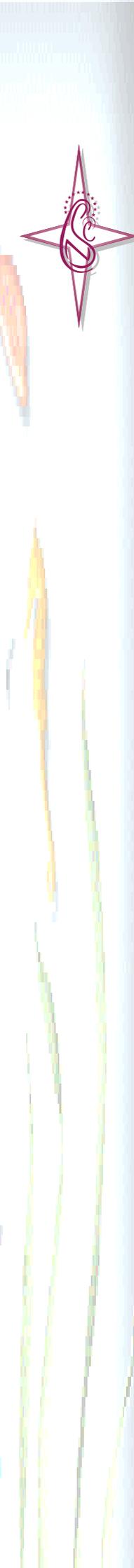
Os **conteúdos procedimentais** abrangem ações ordenadas com um fim, ou seja, direcionadas para realização de um objetivo, aquilo que se *aprende a fazer*, fazendo, como: saltar, escrever com letra cursiva, desenhar, cozinhar, dirigir; podem ser chamados de regras, técnicas, métodos, destrezas ou habilidades.

Os **conteúdos atitudinais** podem ser agrupados em: valores, atitudes ou normas. Dentre esses conteúdos, podemos destacar: cooperação, solidariedade, trabalho em equipe, estímulo pela leitura, respeito, ética, ou seja, *aprender a ser*. Vale ainda salientar que esses conteúdos estão impregnados nas relações afetivas e de convivência e que, de forma alguma, podem ser desconsiderados pela escola como conteúdos importantes de serem trabalhados.

#### **7.6 - Importância dos Descritores de Aprendizagem na Avaliação**

Os descritores de aprendizagem materializam o que, por que e para que se quer avaliar. Ao estabelecer a expectativa de aprendizagem que o professor tem sobre certo conjunto de conteúdos que o descritor aponta, além de avaliar o nível de aprendizagem do aluno, o descritor avalia, também, a qualidade de ensino do professor.

Como já dissemos, o descritor de aprendizagem é o padrão de referência do processo de ensino e aprendizagem, portanto é a medida para todas as propostas de avaliação. Podemos



dizer que os descritores de aprendizagem fazem a mediação entre a aprendizagem e o resultado da avaliação. Não há avaliação imediata, ou seja, sem alguma mediação. A Matriz de Referência do Colégio Consolata justifica a opção que temos por uma avaliação mediada, constantemente, em todo o processo.

## **7.7 - Objetivos da Educação Básica**

Em que pese as diferentes dimensões que compõem o currículo – conceitual procedimental e atitudinal – se inter-relacionarem, se complementarem e se reforçarem mutuamente, cada uma das etapas da Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio – possui objetivos próprios. Partindo do princípio de que todos os alunos são detentores das condições necessárias ao desenvolvimento das capacidades de aprendizagens, o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos do currículo de cada uma dessas etapas levou em conta não só a especificidade das necessidades, interesses e expectativas decorrentes de nosso diagnóstico, como também a necessidade de se atender, com maior acuidade, as determinações/diretrizes presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e atos complementares e, em especial, as recomendações didático-pedagógicas expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, elaborados pelo Ministério da Educação para cada uma das diferentes etapas.

A importância de cada um dos objetivos, ainda que de imediato e efetivo reconhecimento, compõe com os demais um todo orgânico que integraliza os conteúdos conceituais: o aprender a conhecer, a se informar e a saber; os conteúdos procedimentais: o aprender a fazer, a pesquisar, a selecionar, a organizar, a categorizar, a relacionar, a ampliar e a produzir; e os conteúdos atitudinais: o aprender a ser, a relacionar-se e a participar socialmente.

Elaborados a partir dos objetivos gerais e específicos, os conteúdos a serem trabalhados procedem da seleção e organização de itens/temas geradores selecionados pelos professores e distribuídos em blocos trimestrais. São conteúdos que se constituem fios condutores de atividades organicamente estruturadas, ora por disciplina, por área curricular ou por projetos, destituídas de fragmentação e de justaposição e que, portanto, permitem ao aluno atribuir-lhes significados.

### **7.7.1 – Educação Infantil**

A primeira etapa da Educação Básica, denominada Educação Infantil, contempla a demanda que compreende todas as etapas da pré-escola, destinada a crianças de três a cinco anos de idade. Essa etapa da Educação Básica se efetiva por meio de um currículo que tem

como objetivo favorecer o desenvolvimento integral da criança, na formação da sua identidade e no exercício social da cidadania.

Os objetivos específicos se orientam pela ideia de que as crianças deverão se relacionar com o mundo externo de maneira dinâmica e ativa, assumindo seu próprio processo educativo, mediado pelo trabalho do educador.

São objetivos específicos que auxiliam o desenvolvimento das crianças em sua autoimagem, na valorização da identidade própria e no crescimento das relações que se estabelecem na convivência social e em suas dimensões: cognitiva, linguística e psicomotora, contando com o aprofundamento em outras atividades, tais como: Língua Inglesa, Judô, Ballet, Educação Física, estudo do meio, culinária e iniciação musical.

### **7.7.2 – Ensino Fundamental**

Estruturado em nove anos, para alunos dos seis aos quatorze anos, esse nível de estudo abrange a fase de alfabetização, propriamente dita, que compreende o 1.º e 2.º anos, e a fase da sistematização dos conteúdos básicos imprescindíveis à formação integral das crianças, pré-adolescentes e adolescentes, que corresponde do 3.º ao 9.º anos, constituindo, porém, um todo organicamente estruturado, em que a fragmentação dos estudos pelos anos decorre simplesmente de uma abordagem didática.

Assim sendo, embora a estruturação dessas fases se organize em anos, a lógica que a sustenta, fundamentada nas concepções de ensinar e aprender acima descritas consiste em garantir que o processo de aprendizagem se caracterize por um *continuum* gradual e sequencial de estudos, em que os pontos de chegada estabelecidos para o final de cada ano se definem, formalmente, por um conjunto de competências e habilidades expressas nos descritores de aprendizagem a serem devidamente adquiridos pelos alunos.

Organizados em blocos trimestrais esses conteúdos serão aplicados didaticamente pelas disciplinas que compõem a base nacional comum – língua portuguesa, matemática, história, geografia, ciências, educação artística, educação física, artes e desenho e pelas seguintes disciplinas da parte diversificada do currículo – espanhol, inglês, ensino religioso e filosofia, ainda que, em seu desenvolvimento, todos esses conteúdos guardem articulação entre si. Mesmo considerando como atividade extracurricular, é de se acrescentar que a educação artística assume, ao longo dos anos, um aprofundamento em algumas das linguagens que compõem suas diferentes áreas, como, por exemplo, grupos de iniciação musical, flauta doce, banda, corpo coreográfico, orquestra e o coral, que abrangem alunos desde os anos iniciais. As artes cênicas e o desenho geométrico integram, respectivamente, o currículo dos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos. São conteúdos rotineiramente permeados por unidades temáticas dirigidas pelo material específico de filosofia, que dizem respeito aos direitos e responsabilidades da vida

peçoal, coletiva e ambiental, tratando de questões referentes à ética, à pluralidade cultural, à autonomia, à saúde, à prevenção do uso de drogas, à orientação sexual e ao meio ambiente.

### **7.7.3 – Ensino Médio**

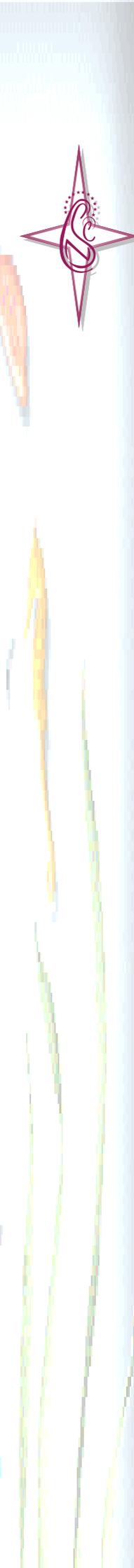
Atende adolescentes e jovens na faixa etária de quatorze a dezoito anos, organizados em três séries consecutivas. Os estudos dessa etapa da Educação Básica têm como objetivo fundamental aprofundar e ampliar os conteúdos conceituais e procedimentais desenvolvidos no Ensino Fundamental, ao mesmo tempo em que a manutenção dos conteúdos atitudinais, previstos para aquele nível de ensino, estarão consolidando, em seu conjunto, as competências e as habilidades, apontadas nos descritores do Ensino Médio. Eles são compatíveis com a maturidade cognitiva e afetiva dos alunos, assegurando-lhes condições para atuarem na vida, de forma a prosseguir seus estudos nos níveis tecnológicos e/ou superiores e/ou ingressando no mundo do trabalho.

A perspectiva interdisciplinar, característica marcante desse nível de ensino nos referenciais curriculares oficiais, será assegurada pela realidade das questões e situações que vierem a ser selecionadas pelos professores, ou seja, por sua contextualização, e não por uma fusão artificial de disciplinas. A especificidade de cada uma das disciplinas que compõem as quatro grandes áreas do conhecimento será preservada, ainda que, muitos dos limites convencionais de algumas delas estarão sendo rompidos, de forma a se intercomplementarem. A extensão e a profundidade do trabalho de cada disciplina perde seu isolamento, fazendo com que, sempre que factível, os conhecimentos se articulem interdisciplinarmente, contexto esse que, com maior probabilidade, ocorrerá quando os saberes disciplinares estiverem voltados aos projetos temáticos, como sociais, culturais e artísticos.

### **7.8 – Avaliação contínua e pontual**

Muitas vezes, associar imagens para explicar algo pode ajudar muito na compreensão de um tema. O trabalho médico por diversas vezes serviu de exemplo quando o assunto é avaliação. O que seria da medicina se ela estivesse reduzida aos exames pontuais que realiza para diagnosticar as doenças? Com certeza, ela teria apenas um caráter de constatação de dados, muitas vezes já levantados como hipóteses pelo médico que conhece o seu paciente. A medicina é útil porque prescreve um acompanhamento que procura “remediar” (com o uso de remédios) a saúde do doente, em outras palavras, fazê-lo voltar aos padrões de referência de saúde apontados nos exames que realiza.

Acreditamos que esta imagem ilustra bem a diferença entre a avaliação contínua e a pontual na educação. O professor é como o médico que, tendo um padrão de referência de aprendizagem (descriptor de aprendizagem), realiza o diagnóstico necessário de cada caso a



partir dos mais diferentes tipos de avaliações pontuais que existem. A partir daí, ele estabelece uma estratégia de acompanhamento contínuo, “remediando” todo o processo.

Imaginemos se o professor apenas propusesse uma estratégia de acompanhamento contínuo sem nenhum instrumento que registrasse as hipóteses que têm sobre o aprendizado do seu aluno. Estaríamos carentes de registros escritos que constatassem as dificuldades de aprendizagem de seus alunos, como também da própria avaliação que se faz dos padrões de referência que utiliza na avaliação.

Por outro lado, se o professor apenas utilizasse os registros pontuais que indicam as dificuldades ou facilidades que o seu aluno tem, esvaziaria a própria razão de ser da educação, tornando o educador um mero agente que constata algo que já existe sem nenhum poder de transformação.

### **7.9 – Aspecto Formal do Rendimento Escolar**

A formalização do rendimento escolar, por meio de avaliações pontuais e periódicas, não inviabiliza a concepção de avaliação presente em nossa Proposta Pedagógica, suposta como uma ação diagnóstica, cumulativa e sistemática. As avaliações sínteses e/ou globais trimestrais, simulados, permitem também ao aluno reorganizar seus estudos em todo processo, com a devida orientação do professor. As avaliações sínteses e/ou globais trimestrais não são exclusivas, mas inclusivas no processo de avaliação contínua, de acompanhamento dos avanços.

No que diz respeito ao acompanhamento e controle formal do desempenho escolar do aluno, a verificação do rendimento escolar ocorrerá durante todo o processo do trimestre letivo, mediante informações disponíveis no site do Colégio, emissão de boletins ou documento similar, ou ainda informação com agendamento aos pais e/ou responsáveis.

A avaliação contínua e diagnóstica avalia o aluno em todas as atividades desenvolvidas sob a orientação do professor a partir dos descritores de aprendizagem propostos.

### **7.10 – Do desempenho escolar**

I. A avaliação de rendimento do aluno da Educação Infantil é expressa pelos seguintes conceitos:

a) Muito bom (MB): quando as competências básicas e as habilidades, previstas na programação do professor, forem plenamente atingidas.

b) Bom (B): quando as competências básicas e as habilidades, previstas na programação do professor, forem satisfatoriamente atingidas.

c) Regular (R): quando as competências básicas e as habilidades, previstas na

programação do professor, forem parcialmente atingidas.

II. A avaliação do desempenho escolar, a partir do 1º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, é expressa em uma escala de notas de 0 (zero) a 10 (dez), com variação de décimos.

III. Será considerado “aproveitamento insuficiente” o aluno que, ao final de cada trimestre, não tiver atingido em cada componente curricular, o mínimo de 6,0 (seis) pontos, após todas as intervenções de Recuperação.

IV. O aluno tem direito, por trimestre, aos estudos de Recuperação Paralela (especificamente no 1º e 2º trimestres) em todos os componentes curriculares em que o aproveitamento for considerado insuficiente e/ou a atividades de compensação, por semestre, quando o índice de assiduidade for inferior a 75% do total de horas letivas previstas para esse período.

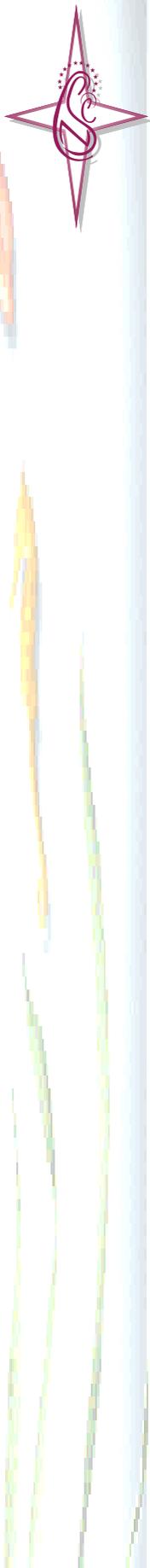
V. Os estudos de Recuperação Paralela, no 1º e 2º trimestres, ocorrem no decorrer de trinta dias após o seu encerramento, com atividades realizadas fora do período das aulas. Constam como atividades de Recuperação Paralela: plantão de dúvidas; atividades de ensino à distância; orientação individual de estudos; lista de exercícios; estudo com monitoria. A participação do aluno nessas atividades é incorporada na avaliação de Recuperação. Após o período das atividades de Recuperação Paralela, no 1º e 2º trimestres, o aluno será submetido a uma avaliação cujo resultado alterará o escore obtido ao longo do respectivo período, devendo, para tanto, ser registrado o resultado obtido no trimestre, com conceito máximo de 6.0 (seis) e sem prejuízo de redução ao resultado anterior.

VI. No 3º trimestre, em função de sua especificidade, é oferecida apenas a Recuperação Contínua. Se, mesmo assim, o aluno continuar apresentando rendimento insatisfatório no cômputo geral da sua média anual, ele será encaminhado à **Recuperação Final**, obedecendo aos critérios adotados.

VII. O aluno apenas será submetido à Recuperação Final nos componentes curriculares com média inferior a 6,0 (seis) e superior ou igual a 4,0 (quatro) no ano. Se obtiver média inferior a 4,0 (quatro) em mais de três componentes curriculares no ano, será constatada a sua retenção automática no ano/série.

VIII. Após a realização do exame final dos componentes curriculares a que foi submetido, se o aluno alcançar a soma de 24 pontos (vinte e quatro pontos), será considerado apto a prosseguir seus estudos no ano/série subsequente.

IX. Após a realização do exame final dos componentes curriculares a que foi submetido, se o aluno não tiver alcançado a soma de 24 pontos (vinte e quatro pontos), o Conselho de Classe final emitirá parecer para dar continuidade de estudos no ano ou nível subsequente.



X. A fórmula para o cálculo da média anual do aluno submetido ao exame final tem a seguinte estrutura: média anual (inferior a 6,0) + nota do exame = total dividido por dois = **aprovado**, se o resultado for igual ou superior a 6,0 (seis); **retido**, se o resultado for inferior a 6,0 (seis).

XI. Independentemente do ano/série, será considerado apto a prosseguir nos estudos o aluno que atingir ao final do ano letivo, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas letivas previstas para o ano/série. Serão oferecidas atividades de compensação de ausências ao final de cada semestre letivo.

#### **7.11 – Conselho de Classe**

Ao Conselho de Classe caberá decidir sobre a situação do aluno que:

a) Não tenha atingido a soma de pontos necessária para prosseguir estudos no ano/série subsequente, emitindo parecer que os conduzam:

1. à continuidade de estudos no ano/série ou nível subsequente;
2. à manutenção no ano/série concluída sem êxito.

b) Não tenha atingido, por semestre, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas previstas para o ano/série, objeto de matrícula do aluno, emitindo parecer sobre a conveniência e/ou legitimidade de se conceder oportunidades de compensação de ausências.

#### **7.12 – Classificação e Reclassificação:**

O processo de Classificação ocorrerá:

I. Direta e automaticamente no caso de ser aluno do Colégio, no período constante do calendário escolar encaminhado aos pais;

II. Por transferência, para aluno oriundo de outras unidades escolares do país ou do exterior;

III. Para aluno sem comprovação de estudos anteriores, respeitado o critério idade e a avaliação realizada pelo Colégio que indicará o ano/série adequado ao desenvolvimento e experiência apresentada pelo aluno.

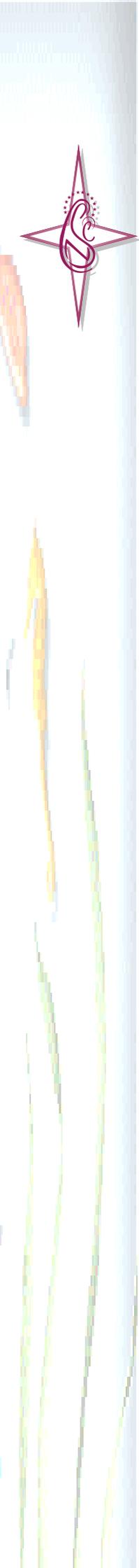
O processo de Reclassificação do aluno em ano/série mais avançado, respeitada a correspondência idade, ano e a avaliação das competências nas matérias de base nacional comum do currículo, ocorrerá a partir de:

I. Proposta apresentada pelos professores, com base nos resultados do desempenho escolar;

II. Solicitação do interessado, mediante requerimento dirigido à Direção do Colégio.

A Reclassificação ocorrerá até o final do 1º trimestre letivo para aluno do Colégio e em qualquer época para aluno transferido de outra unidade do país ou oriundo do exterior.

## A.8 – DA QUALIDADE DO PROCESSO EDUCACIONAL AO LONGO DE 2016



O Colégio Consolata, estabelecimento de ensino, visou oportunizar, por meio da interdisciplinaridade e contextualização das áreas do conhecimento, a formação de um aluno ético e cidadão, consciente do seu papel de transformação social. Proporcionou ao educando uma formação integral voltada para o exercício da cidadania e inserção no meio social e mercado de trabalho, oferecendo referências dos valores humanos e da ética, vivenciados por meio da hierarquia e disciplina, como forma de preparação para a vida em sociedade. Tais ações tornam o Colégio Consolata um referencial enquanto escola particular de Ensino Básico. Fundamentado na tradição do carisma Allamaniano, desde 1949 proporciona educação de qualidade com toda a infraestrutura necessária para oferecer aos seus alunos e profissionais um espaço seguro na formação cidadã crítica pela qualidade, crescimento, aprendizado, satisfação e bem-estar sempre a serviço e a favor da vida sustentável, pela excelência acadêmica.

É dirigido pelas Irmãs Missionárias da Consolata, religiosas do Instituto que teve origem em 1910, em Turim, na Itália, como resposta às inquietudes de seu Fundador, hoje, o Bem-aventurado José Allamano, que se preocupava com a evangelização e promoção intelectual das pessoas de sua época e no além-fronteira.

Desde sua fundação, o Colégio Consolata experimentou notável percepção de desenvolvimento, porém nestes anos mais recentes, a evolução foi ainda maior, como consequência das novidades tecnológicas e adaptações necessárias aos novos tempos e paradigmas.

Tem por missão “**servir e amar**”, que no entender de seu Fundador significa ser “**firmes nos princípios e suaves nos modos**”, o Consolata no seu entorno destaca-se por ser uma Instituição Educacional de referência inovadora tanto em suas práticas pedagógicas como na formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores, prestação de excelente serviço socioeducacional e cultural à comunidade, desenvolvendo suas atividades com Projetos Sociais existentes, que atendem entidades voltadas à educação de crianças carentes e o Lar de apoio ao idoso.

Atento às finalidades estatutárias e aos preceitos da educação católica, deferiu gratuidades nas anuidades escolares aos alunos cuja situação socioeconômica justificou a concessão.

O Colégio Consolata, pautado em princípios cristãos, assumiu o desafio de promover uma educação que encaminhe os jovens para a construção e participação em uma sociedade transformadora, justa e humana, de cidadãos conscientes de suas responsabilidades e da importância dos valores que norteiam a boa convivência. Por isso, vem se firmando como uma das entidades de reconhecido valor socioeducacional.

A Proposta Pedagógica busca revelar qualidade e compromisso em oferecer um processo dinâmico de educação integrado escola e família.

### 8.1. - Indicadores de qualidade 2016

O conceito de qualidade educacional está relacionado aos indicadores quantitativos de avaliação das ações educacionais vinculadas ao Projeto Pedagógico. Dessa forma, os dados desses indicadores em 2016 apresentam alguns elementos que permitem inferências que provocaram ajustes em todo o processo pedagógico do Colégio Consolata em 2017. A coordenadoria de avaliação educacional apresentou no final do ano o relatório do departamento que evidencia isso.

Na primeira parte desse relatório final, o instrumento de Avaliação da Proposta Pedagógica (IAP 2016) mostrou a avaliação realizada pelos setores responsáveis sobre as metas do presente ano. Esses grupos avaliaram as trinta e três ações que, uma vez executadas com eficácia e eficiência, indicavam automaticamente o cumprimento das metas. O resultado mostrou que das vinte e duas metas estabelecidas na Proposta Pedagógica para 2016, dezenove foram plenamente cumpridas (86,36%) e três não alcançaram êxito (13,63%), propondo para o grupo das três últimas, ações corretivas para o próximo ano. Veja o resultado:

**PRIORIDADE 1: Avaliação contínua da Proposta Pedagógica.**

		Metas	Ações	RESP.	STATUS
Metas:		Desenvolver e implementar um sistema de avaliação da execução da Proposta Pedagógica no período de 2014 -2017.	Verificar, ao final do ano letivo, por meio da aplicação do IAP, o status do andamento da execução da programação da Proposta Pedagógica.	NOP	<i>Realizado plenamente pela equipe no período planejado</i>
			Propor adequações e/ou ajustes necessários com vistas ao aprimoramento da Proposta Pedagógica.	NOP	<i>Realizado plenamente de acordo com o cronograma estabelecido pela coordenação de avaliação educacional</i>
		Garantir avaliações contínuas da Proposta Pedagógica.	Estabelecer datas no calendário escolar que garantam a avaliação trimestral da PP.	DIR	<i>Realizado plenamente pela equipe no período planejado</i>
			Designar os responsáveis pelo processo de avaliação da P.P.	DIR	<i>Designado conforme estabelecido</i>

Figura 1: Prioridade 1 – (do autor)

**PRIORIDADE 2: Promoção do envolvimento da comunidade educativa na gestão da qualidade e excelência do processo ensino-aprendizagem (mensurada por indicadores de avaliação externos e internos).**

		Metas	Ações	RESP.	STATUS
Metas:		Aumentar, gradativamente, a nota do IQA do PROARCE e ENEM.	Promover aulas regulares, garantido os descritores previstos em cada trimestre.	NOP	<i>Apesar da supervisão e acompanhamento da qualidade das aulas dos professores, não alcançamos os objetivos estabelecidos em 2016 na avaliação externa do ENEM e Simulado.</i>
			Disponibilizar a PP para todos os membros da comunidade educativa.	DIR	<i>Realizado plenamente pela equipe gestora para todos novos colaboradores</i>
		Contribuir com a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, envolvendo a comunidade educativa no conhecimento, estudo e aplicação da P.P.	Definir datas em calendário escolar para estudo coletivo da P.P.	DIR	<i>Realizado plenamente pela equipe no período planejado</i>

Figura 2: Prioridade 2 – (do autor)

**PRIORIDADE 3: Criação de mecanismos de acompanhamento e controle de qualidade do processo ensino-aprendizagem.**

		<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	RESP.	<b>STATUS</b>
Metas:		Destacar, em todos os componentes curriculares, os descritores do trimestre de acordo com cada avaliação prevista.	Observação e análise das avaliações periódicas, interferindo sempre que necessário.	NOP	<i>Realizado plenamente pelos Coordenadores de área</i>
		Acompanhar o andamento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.	Assegurar, bimensalmente, uma HTPC com a coordenação para apresentação dos resultados em relação à qualidade do processo de ensino-aprendizagem.	DIR	<i>Realizado plenamente pela equipe no período planejado</i>

Figura 3: Prioridade 3 – (do autor)

**PRIORIDADE 4: Adequação das práticas de avaliação escolar em todos os segmentos de ensino.**

		<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	RESP.	<b>STATUS</b>
Metas:		Garantir a padronização da prática da Avaliação Escolar em todos os segmentos de ensino.	Manter as práticas de Avaliação Escolar no E.M.	NOP	<i>Realizado plenamente pela equipe pedagógica</i>
			Garantir que os instrumentos de avaliação sejam aplicados nos trimestres do ano letivo.	NOP	<i>Realizado plenamente pela equipe pedagógica</i>

Figura 4: Prioridade 4 – (do autor)

**PRIORIDADE 5: Incentivo à elaboração de projetos interdisciplinares no processo ensino-aprendizagem em todos os segmentos de ensino.**

		<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	RESP.	<b>STATUS</b>
Metas:		Garantir o envolvimento de toda a equipe docente nos projetos Interdisciplinares.	Garantir, nos HTPCs, momentos de encontro com as disciplinas afins para a elaboração e desenvolvimentos dos Projetos Interdisciplinares.	NOP	<i>Realizado plenamente pela equipe pedagógica</i>
		Subsidiar a realização dos projetos interdisciplinares.	Definir, no calendário escolar, datas para apresentação e realização dos projetos interdisciplinares.	DIR	<i>Realizado plenamente pela equipe no período planejado</i>
			Assegurar, bimensalmente, uma HTPC com a coordenação para apresentação dos resultados em relação à qualidade do processo de ensino-aprendizagem.	DIR	<i>Realizado plenamente pela equipe no período planejado</i>

Figura 5: Prioridade 5 – (do autor)

**PRIORIDADE 6: Manutenção e ampliação dos projetos de mobilização social que envolvem toda a comunidade escolar.**

		<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	RESP.	<b>STATUS</b>
Metas:		Ampliar os projetos de mobilização social.	Envolver toda a comunidade educativa nos projetos QUERÓLEO, CACOLETA e PAPAPEL, aumentando gradativamente o número de colaboradores.	NOP	<i>Apesar de estar mantido, os projetos QUERÓLEO, CACOLETA e PAPAPEL não foram ampliados.</i>
		Promover ações solidárias que envolvam a participação de toda a comunidade educativa do Colégio Consolata, respeitando as especificidades de cada grupo.	Ampliar os projetos solidários buscando novas instituições e campos de Missão da Consolata para serem beneficiados.	NOR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Pastoral</i>

Figura 6: Prioridade 6 – (do autor)

**PRIORIDADE 7: Cultivar a acolhida, o respeito e a ética nas relações interpessoais, inspirados nos princípios do evangelho e nos ensinamentos do Bem-aventurado Padre José Allamano.**

		Metas	Ações	RESP.	STATUS
Metas:		Cultivar um ambiente fraterno e acolhedor, onde todos sintam a diferença por meio das atitudes que denotam princípios evangélicos, Allamanianos.	Oferecer dois momentos de estudo das obras e ensinamentos Allamanianos.	NOR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Pastoral</i>
		Mensurar o nível de classificação dos setores a respeito da qualidade dos relacionamentos interpessoais no Colégio, após as intervenções realizadas.	Aplicar, sistematicamente, o instrumento de avaliação das relações interpessoais entre todos os setores.	NOE	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Orientação Educacional</i>
			Sistematizar encontros periódicos com todos os setores do Colégio Consolata (administrativo e pedagógico).	NOE	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Orientação Educacional</i>
			Promover encontros de formação, às terças-feiras, com a presença de todos os setores do Colégio sobre os principais aspectos críticos apresentados na avaliação sobre as relações interpessoais e nos encontros periódicos dos setores	NOE	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Orientação Educacional</i>
	Intensificar as ações que caracterizam o NOE no Colégio Consolata.	Projeto de orientação individual para a adaptação	NOE	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Orientação Educacional</i>	
		Atendimento personalizado aos pais e alunos.	NOE	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Orientação Educacional</i>	
		Projeto professores Conselheiros	NOE	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Orientação Educacional</i>	
	Destacar os valores do Evangelho e o Carisma Allamaniano nos momentos de atuação do NOR a fim de que estes sejam vivenciados por toda comunidade educativa.	Envolver e integrar todos os Núcleos e setores nas atividades do NOR de forma a garantirmos um Colégio em Pastoral.	NOR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Pastoral</i>	

Figura 7: Prioridade 7 – (do autor)

PRIORIDADE 8: Promoção e manutenção das ações que estimulem o constante aprimoramento na perspectiva da formação humana.					
		Metas	Ações	RESP.	STATUS
Metas:		Garantir a participação dos membros da equipe pedagógica em encontros de formação e/ou cursos de capacitação.	Oferecer momentos de capacitação nos HTPCs e em cursos da RC e/ou com outros parceiros.	NOP	<i>Apesar de estar mantido, os projetos QUERÓLEO, CACOLETA e PAFAPREL não foram ampliados.</i>
		Garantir ao menos um encontro de formação para cada grupo da comunidade educativa.	Sistematizar um encontro de formação por semestre com os pais no Recanto Consolata.	NOE	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Pastoral</i>
		Apoiar a realização de atividades que visem à formação humana, a prática de valores e o cultivo da convivência da comunidade educativa (Irmãs, professores, colaboradores, pais e alunos).	Estabelecer datas para a realização de eventos culturais e de confraternização.	DIR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Pastoral</i>
			Determinar a equipe para planejar, organizar e executar os eventos.	DIR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Pastoral</i>
		Promover, de forma contínua, de acordo com o calendário escolar e litúrgico, momentos de oração, reflexão e celebração que priorizem a formação nos valores e a expressão da fé.	Motivar o envolvimento dos Jovens do Colégio Consolata na JMJ Cracóvia, em 2016.	NOR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Pastoral</i>

Figura 8: Prioridade 8 – (do autor)

PRIORIDADE 9: Envolvimento da comunidade educativa para fidelização e captação de novos alunos.					
		Metas	Ações	RESP.	STATUS
Metas:		Contribuir nos processos de divulgação e comunicação interna e externa.	Publicar duas edições da Revista Consolata.	DIR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Marketing</i>
			Elaborar a Agenda Escolar do ano subsequente.	DIR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Marketing</i>
			Manter as atualizações do website.	DIR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Marketing</i>
			Criar e desenvolver impressos e comunicados internos e externos.	DIR	<i>Realizado plenamente pela Equipe de Marketing</i>

Figura 9: Prioridade 9 – (do autor)

Em seguida, o relatório apresentou a análise crítica do resultado do ENEM de 2015. Este indicador revelou dados que mostram uma preocupação com a melhoria da qualidade educacional nos três segmentos de ensino envolvidos com o projeto. De forma geral, o resultado do ENEM 2015 indicou que nos aproximamos do resultado de 2011. Nesse ano (2011), a média de proficiência dos nossos alunos foi de 549 pontos. Em 2015, foram 545 pontos, uma queda quase que insignificante de (0,07%). Todavia, se comparado ao melhor ano da nossa série histórica (2014), a queda na média de proficiência chega a (7,31%). Esta constatação influenciou o nosso planejamento de 2017. Veja o gráfico de desempenho geral do Colégio Consolata na série histórica (2009-2015), comparado com as escolas da região.

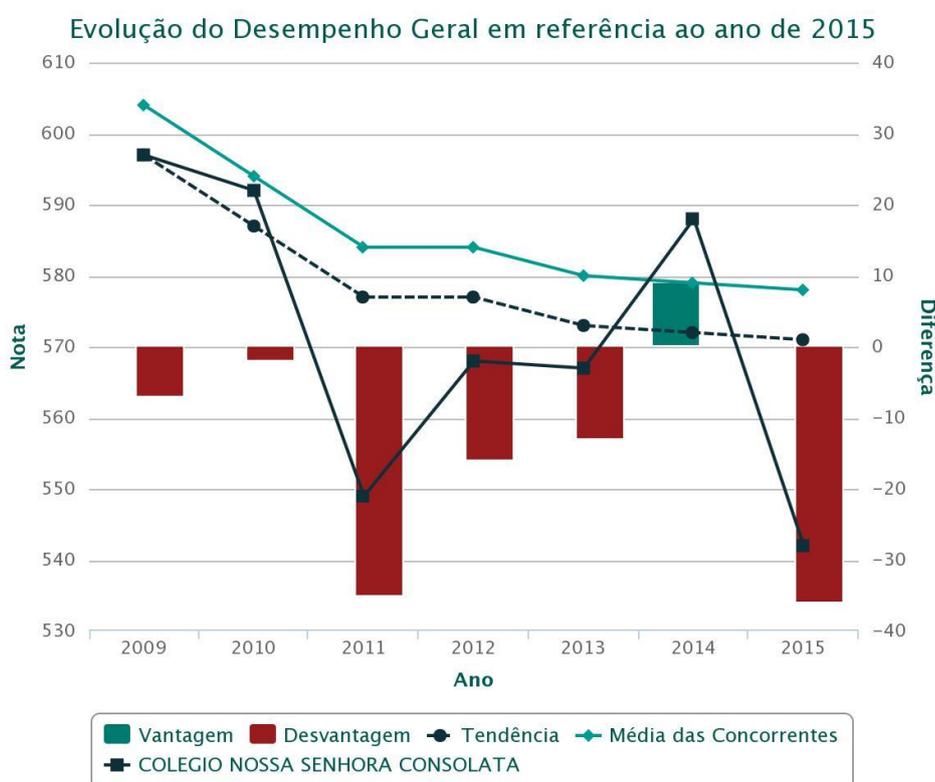


GRÁFICO 1: Evolução do desempenho Geral em referência ao ano de 2015 – Módulo ENEM

O desempenho de cada área no ENEM de 2015 especifica as prioridades e os objetivos pedagógicos para 2017. Por meio da ferramenta do módulo ENEM, selecionamos quais objetos de estudo, habilidades e competências devem estar presentes no replanejamento da Educação Infantil ao Ensino Médio.

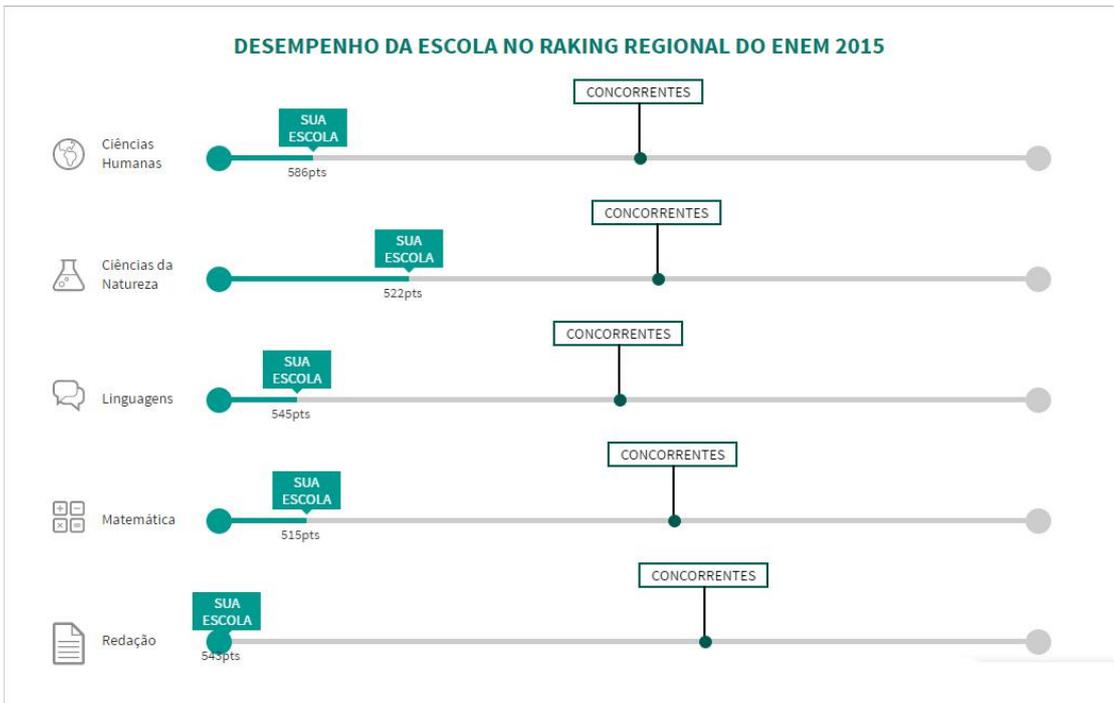
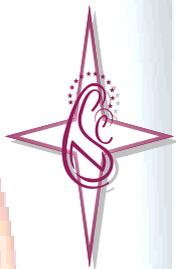


Figura 1: Desempenho da escola no ranking regional do ENEM 2015 por área – Módulo ENEM

### PRIORIDADES DE ESTUDO DO ENEM 2014

HABILIDADES
COMPETÊNCIAS
OBJETO DO CONHECIMENTO

 Ciências Humanas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.</li> <li>2 H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.</li> </ol>
 Ciências da Natureza	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 H16 – Compreender o papel da evolução na produção de padrões e processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.</li> <li>2 H10 – Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e/ou destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.</li> </ol>
 Linguagens	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.</li> <li>2 H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.</li> </ol>
 Matemática	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 H24 – Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.</li> <li>2 H16 – Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.</li> </ol>

Figura 10: Prioridades das Habilidades para desenvolvimento em 2017 – Módulo ENEM

## PRIORIDADES DE ESTUDO DO ENEM 2014

HABILIDADES

COMPETÊNCIAS

OBJETO DO  
CONHECIMENTO

 Ciências Humanas	<ol style="list-style-type: none"><li>1 Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado: Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América</li><li>2 Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente: Recursos hídricos, bacias hidrográficas e seus aproveitamentos</li></ol>
 Ciências da Natureza	<ol style="list-style-type: none"><li>1 Biologia - Origem e evolução da vida</li><li>2 Física - O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas</li></ol>
 Linguagens	<ol style="list-style-type: none"><li>1 Produção e recepção de textos artísticos: interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania: Teatro: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação</li><li>2 Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa: Aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto</li></ol>
 Matemática	<ol style="list-style-type: none"><li>1 Conhecimentos algébricos/geométricos: Circunferências</li><li>2 Conhecimentos de estatística e probabilidade: Noções de probabilidade</li></ol>

Figura11: Prioridades dos conteúdos para desenvolvimento em 2017 – Módulo ENEM

No terceiro momento, avaliamos os resultados das avaliações internas do Colégio em 2016. A média geral do Ensino Médio foi sete (7,0), ou seja, um ponto acima do esperado. Tratando-se do indicador, creio que podemos dizer que se trata de um conceito “regular/bom”, distante do verificado nas avaliações externas, ao menos quando o comparamos com as escolas que tem o mesmo perfil socioeconômico que a nossa. Se considerarmos a média nacional do ENEM (+450pt), então podemos dizer que somos uma escola regular/boa. Portanto, é a expectativa de aprendizagem que temos de nossos alunos que pauta o ritmo de nosso trabalho e de nossa gestão em sala de aula.

A nossa hipótese para a discrepância de rendimento da avaliação interna com a externa está mais no aspecto dos conteúdos procedimentais. Tomemos como exemplo a 1ª série do Ensino Médio, turma A. No último simulado da FTD, o rendimento médio da turma foi de 3,98 e a média anual, tal como está descrita neste relatório, foi 6,6. Sejam mais restritos: a nota média de Biologia no 3º trimestre da turma foi 6,3, no simulado seria 2,83 em Ciências da Natureza, já que conforme o ENEM, Biologia é um dos seus Componentes Curriculares. Entretanto, o número de acerto para cada nível de questão da prova de Ciências da Natureza foi a seguinte:



### Ciências da Natureza - Simulado FTD - 1ª série do EM - turma A - 2016

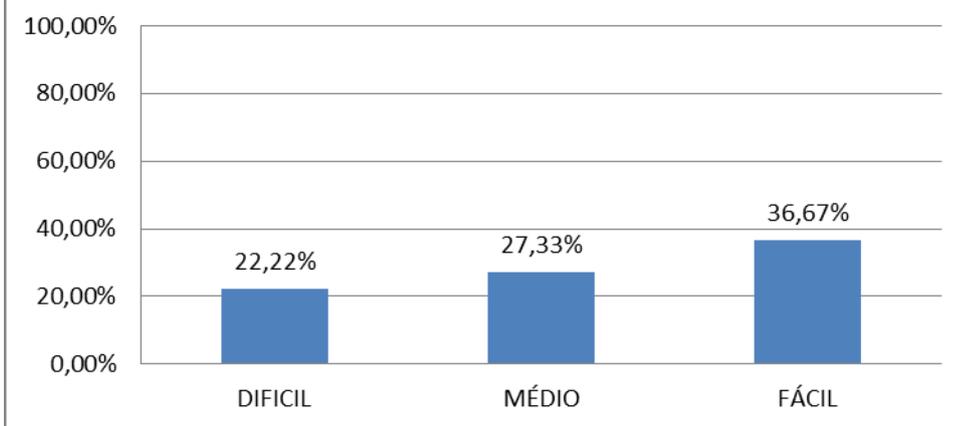


GRÁFICO 2: Resultado do simulado FTD – Ciências da Natureza

Tínhamos três questões de nível difícil na prova de Ciências da Natureza, da 1ª série do Ensino Médio. Como foram 30 alunos que realizaram a prova (30x3=90 possibilidades) e apenas tivemos 20 acertos, então a porcentagem de acerto de questões difíceis foi de 22,22% na 1ª série do E.M., turma A. Se transformássemos os acertos das questões difíceis e médias da prova de Ciências Naturais na mesma proporção das Fáceis, teríamos 33 acertos nas questões difíceis:

### Projeção hipotética sobre Ciências da Natureza - Simulado FTD - 1ª série do EM - turma A - 2016 (nº de acertos)

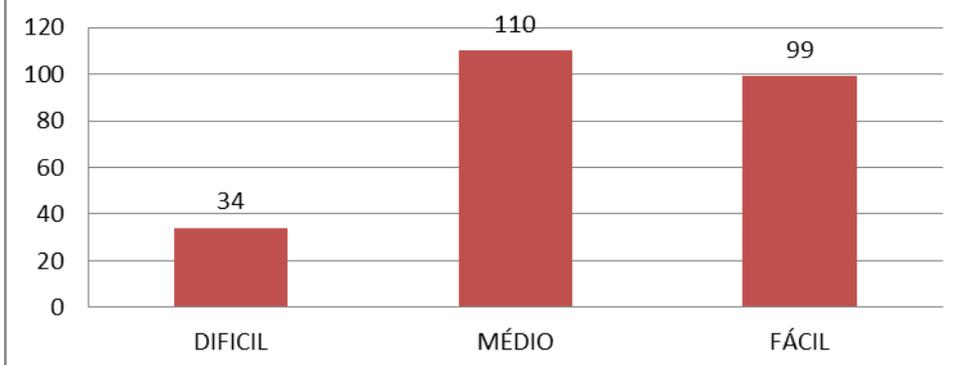
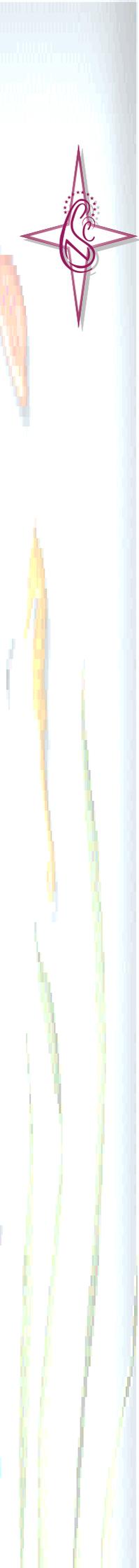


GRÁFICO 3: Projeção hipotética sobre o desempenho de Ciências da Natureza no simulado FTD em 2016.

Por último, as autoavaliações, docente e discente, revelaram o alto nível de satisfação de nossos colaboradores e clientes no quesito qualidade de ensino e gestão. Destaque para a superação do nível de insatisfação dos alunos do 9º ano com o Colégio e animador quanto à aderência dos alunos do Ensino Médio ao Projeto de melhoria da qualidade de ensino.

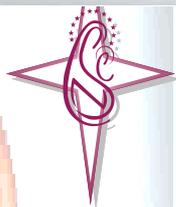


Portanto, o relatório da Avaliação Educacional 2016 indica que as ações propostas no Projeto Pedagógico 2014-2017 precisam ser revistas para a efetivação dos nossos objetivos. Em 2017, propomos a aplicação da avaliação em larga escala (TRI) da FTD para os 5ºs anos, 9ºanos e 3ª série do E.M., que servirá como um indicador de tendências no processo da qualidade de ensino e aprendizagem do nosso Colégio. Lembramos, por fim, que este resultado é acompanhado de uma preocupação ampla na formação dos nossos alunos nas três dimensões que nos propomos atuar: a acadêmica, tal como foi apresentada, a religiosa e a social.

## A.9 – DAS PRIORIDADES, METAS E PROJETOS PARA 2017

*“A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas;*

*homens que sejam criadores, inventores, descobridores.” (Jean Piaget)*



Ao traçarmos o nosso PLANO ESCOLAR 2017, optamos por uma política de Gestão que confira ao nosso serviço educacional indicadores quantitativos e qualitativos de eficiência. Para tanto, recorreremos à ciência da Administração para adaptar uma ferramenta de controle de qualidade à realidade do Colégio Consolata.

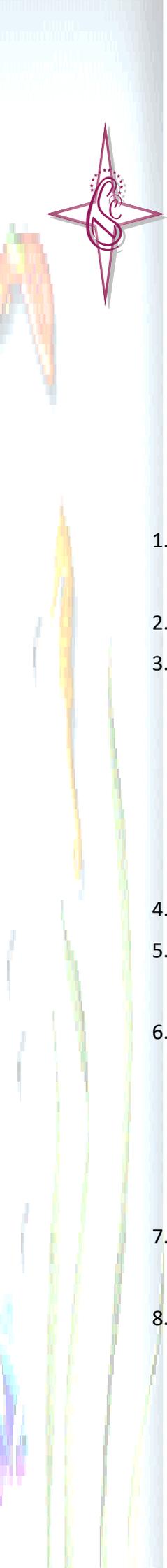
### 9.1. Gestão de Qualidade - PDCA

O Ciclo PDCA, ou Ciclo de Deming como também é conhecido, é uma ferramenta de gestão de qualidade. Em nosso caso, aplicado à educação, o PDCA auxilia no controle, intervenção e melhoria contínua de todo processo educacional, conferindo qualidade ao serviço oferecido, uma vez que atua em todo o processo sem interrupções e sem intervalos de cada etapa do planejamento.

O objetivo do PDCA é, portanto, a melhoria contínua das etapas que compõem o Projeto Político Pedagógico 2014-2017 do Colégio Consolata, identificando as causas dos problemas que impedem a consecução dos objetivos, como também, suas correções.

O ciclo PDCA inicia com a elaboração do Projeto Pedagógico (**P**lan), mais especificamente, a estratégia da gestão educacional para um período específico do plano de ação. Em seguida, ocorre a execução (**D**o) de tudo o que foi previamente planejado para um período menor do traçado no plano de ação. Dessa forma, a avaliação (**C**heck), terceira etapa do ciclo, compara periodicamente o planejado com o resultado obtido até aquele momento, elucidando os empreendimentos realizados. Por fim, o ciclo se encerra propondo uma ação mais eficaz (**A**ction) e eficiente que redirecione a realidade ao que foi planejado. Após a correção ser realizada, deve-se repetir o ciclo tornando-o um processo de melhoria contínua.

De acordo com o Filipe Bezerra, no Portal Administração (2015), por se tratar de um ciclo, o PDCA deve rodar continuamente, sem omitir nenhuma de suas fases. Dessa forma, devemos evitar tomar atitudes como: “fazer sem planejar; parar após o ciclo completar uma volta; fazer e não checar; planejar, fazer, checar, mas não agir corretivamente; definir metas, mas não ter o pessoal preparado para executá-las ou definir metas, mas não saber os métodos para atingi-las” (BEZERRA, 2015).



Em nosso Colégio, estabelecemos o período da Proposta Pedagógica para quatro anos e completamos o ciclo PDCA a cada um ano. A coordenação de avaliação educacional é responsável por assegurar todo esse processo. Conforme apresentado no relatório da coordenação de Avaliação Educacional 2016, seguem as metas e os objetivos de 2017 que buscam ajustar o ciclo avaliado de 2016. Além disso, apresentamos também, todos os projetos desenvolvidos nesse ano letivo que objetivam melhorar o processo pedagógico educacional do Colégio Consolata.

### **9.1.1. Metas para 2017**

#### **PRIORIDADE 1: Avaliação contínua da Proposta Pedagógica.**

*Metas:*

1. Desenvolver e implementar um sistema de avaliação da execução da Proposta Pedagógica no período de 2014 -2017.
2. Subsidiar a Proposta Pedagógica para o período de 2018 a 2021.
3. Garantir avaliações contínuas da Proposta Pedagógica.

#### **PRIORIDADE 2: Promoção do envolvimento da comunidade educativa na gestão da qualidade e excelência do processo ensino-aprendizagem (mensurada por indicadores de avaliação externos e internos).**

*Metas:*

4. Aumentar, gradativamente, a nota do IQA do PROARCE e ENEM.
5. Contribuir com a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, envolvendo a comunidade educativa no conhecimento, estudo e aplicação da P.P.
6. Aumentar o número de alunos com média sete (7,0) em cada disciplina.

#### **PRIORIDADE 3: Criação de mecanismos de acompanhamento e controle de qualidade do processo ensino-aprendizagem.**

*Metas:*

7. Destacar, em todos os componentes curriculares, os descritores do trimestre de acordo com cada avaliação prevista.
8. Acompanhar o andamento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

#### **PRIORIDADE 4: Adequação das práticas de avaliação escolar em todos os segmentos de ensino.**

*Meta:*

9. Garantir a padronização da prática da Avaliação Escolar em todos os segmentos de ensino.

**PRIORIDADE 5: Incentivo à elaboração de projetos interdisciplinares no processo ensino-aprendizagem em todos os segmentos de ensino.**

*Metas:*

10. Garantir o envolvimento de toda a equipe docente nos projetos Interdisciplinares.
11. Subsidiar a realização dos projetos interdisciplinares.

**PRIORIDADE 6: Manutenção e ampliação dos projetos de mobilização social que envolvem toda a comunidade escolar.**

*Metas:*

12. Ampliar os projetos de mobilização social.
13. Promover ações solidárias que envolvam a participação de toda a comunidade educativa do Colégio Consolata, respeitando as especificidades de cada grupo.

**PRIORIDADE 7: Cultivar a acolhida, o respeito e a ética nas relações interpessoais, inspirados nos princípios do evangelho e nos ensinamentos do Bem-aventurado Padre José Allamano.**

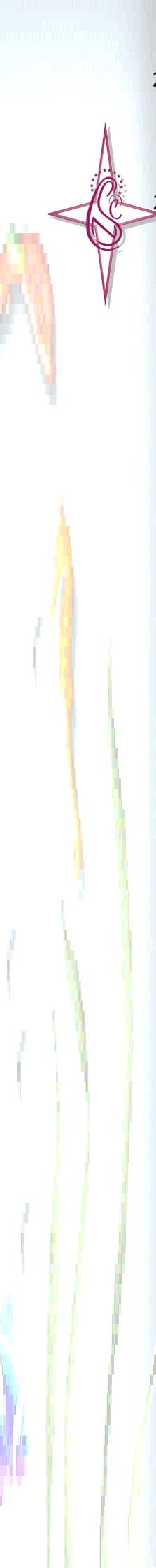
*Metas:*

14. Cultivar um ambiente fraterno e acolhedor, no qual todos sintam a diferença por meio das atitudes que denotam princípios evangélicos Allamanianos.
15. Mensurar o nível de classificação dos setores a respeito da qualidade dos relacionamentos interpessoais no Colégio, após as intervenções realizadas.
16. Intensificar as ações que caracterizam o NOE no Colégio Consolata.
17. Destacar os valores do Evangelho e o Carisma Allamaniano nos momentos de atuação do NOR a fim de que estes sejam vivenciados por toda comunidade educativa.

**PRIORIDADE 8: Promoção e manutenção das ações que estimulem o constante aprimoramento na perspectiva da formação humana.**

*Metas:*

18. Garantir a participação dos membros da equipe pedagógica em encontros de formação e/ou cursos de capacitação.
19. Garantir ao menos um encontro de formação para cada grupo da comunidade educativa.

- 
20. Apoiar a realização de atividades que visem à formação humana, à prática de valores e ao cultivo da convivência da comunidade educativa (Irmãs, professores, colaboradores, pais e alunos).
21. Promover, de forma contínua, de acordo com o calendário escolar e litúrgico, momentos de oração, reflexão e celebração que priorizem a formação nos valores e a expressão da fé.

**PRIORIDADE 9: Envolvimento da comunidade educativa para fidelização e captação de novos alunos.**

*Meta:*

22. Contribuir nos processos de divulgação e comunicação interna e externa.

O processo de melhoria contínua não pretende chegar a um lugar específico. Não há, nesse sentido, uma conclusão que expressa o fim do processo. O Ciclo PDCA é uma ferramenta de qualidade que propicia esse movimento contínuo e dialético. Isso é visível ao compararmos a avaliação de 2015 com as metas de 2016. Cabe à equipe gestora do Colégio Consolata garantir a execução e supervisão de todo esse processo ao longo do ano letivo.

**9.1.2. Projetos a serem desenvolvidos em 2017**

***9.1.2.1. Projeto de Ciências da Natureza, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas para o Ensino Médio em 2017.***

Em função da necessidade de melhora e aperfeiçoamento nos índices de aprendizagem do Colégio Consolata, assim como, de um alinhamento do Ensino Médio do Colégio Consolata com as propostas e debates que se fazem no Brasil sobre esse segmento de ensino, a equipe gestora elaborou uma proposta para 2017 que tem como objetivo aperfeiçoar o desenvolvimento e intensificar a preparação dos alunos do Ensino Médio. Tal proposta implica o aprofundamento de temas, em especial os do ENEM e principais vestibulares ambicionados pelo nosso educando.

Elaboramos um projeto para ampliação de aulas da área de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, continuando com Matemática e Língua Portuguesa da seguinte forma:

- 1ª série do Ensino Médio - 1º e 2º semestre: Matemática e Língua Portuguesa.
- 2ª série do Ensino Médio - 1º semestre: Geografia e Sociologia.
- 2ª série do Ensino Médio - 2º semestre: Biologia e Química.
- 3ª série do Ensino Médio - 1º semestre: Física e Química.

- 3ª série do Ensino Médio - 2º semestre: Filosofia e História.

#### **Objetivos:**

- Instrumentalizar os alunos com a discussão e resolução de exercícios de maior complexidade (conceitual e interpretativa);
- Incentivar os alunos a trazer exercícios e/ou temas para discussão junto aos colegas e orientadores (professores);
- Incentivar a prática de leitura de textos curtos ou livros que exijam maior fôlego intelectual;
- Estimular as potencialidades de cada aluno, para que se sintam motivados de avançar nos estudos;
- Aprofundar o espírito crítico e questionador do aluno diante da sociedade atual;
- Preparar os alunos para avaliações externas e futuros vestibulares;
- Estimular os alunos a aprofundar suas qualidades em busca da **autonomia** e competência intelectual.

#### **9.1.2.2. Projeto “Jovem Allamaniano 2017”**

Tema: *BRASIL, UM PAÍS PLURICULTURAL*

Motivados pela “Campanha da Fraternidade” deste ano, destacamos a beleza natural da diversidade do nosso país e do povo brasileiro. Celebramos, também, o Ano Nacional Mariano - os trezentos anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil.

Assim sendo, esperamos despertar a atenção de toda a comunidade educativa para as “maravilhas” criadas por Deus, de toda a pluriculturalidade de nosso país, com suas ricas manifestações culturais, artísticas, seus biomas e sua população originária, com suas histórias e costumes. Assumimos, assim, o compromisso em “cultivar e guardar a criação” (Gn. 2,15) dos perigos da devastação em curso, em nome de um desenvolvimento que visa unicamente ao lucro.

Este projeto objetiva, também, ampliar o conhecimento, analisar, identificar e reconhecer o valor da diversidade sociopolítico-econômica e cultural das características étnicas, organizacionais e sustentáveis do Brasil. Faz-se, com isso, uma inter-relação com os aspectos geográficos, religiosos, científicos, históricos, literários e artísticos das manifestações desses grupos sociais com a cultura e biodiversidade (respeito aos diferentes

povos, culturas, costumes e valores), empenhando-se em atitudes responsáveis e de políticas públicas, que garantam a integridade e o futuro de nossa nação.

Esperamos incentivar nossos educandos à pesquisa, que será realizada por todas as turmas envolvidas. Cada sala fará atividades diversas sobre o tema, destacando assuntos individuais e/ou coletivos, além de propor e provocar sugestões, ações criativas e diferenciadas de mudanças, com o fim de transformar a realidade da situação-problema atual, motivando-os, assim, a desenvolver o espírito de colaboração, cooperação, responsabilidade e empreendedorismo.

**Ed. Infantil aos 5<sup>os</sup> anos do Ens. Fundamental I:**

•Ed. Infantil: **Mata Atlântica e Biomas Costeiros (Mangues e Restingas)**

•1<sup>os</sup> anos: **Caatinga**

•2<sup>os</sup> anos: **Pantanal**

•3<sup>os</sup> anos: **Pampa e Floresta de Araucária**

•4<sup>os</sup> anos: **Amazônia**

•5<sup>os</sup> anos: **Cerrado**

<b>Ano/Série</b>	<b>Educadores</b>	<b>Opções de subtema para o projeto de 2017:</b>
6 <sup>o</sup> A	<i>Érica e Alexandre</i>	- “Uso da água – devastação x lucro”.
6 <sup>o</sup> B	<i>Vivian e Bruno</i>	- Mata Atlântica: Um olhar regional.
6 <sup>o</sup> C	<i>Dalila e Elaci</i>	- A diversidade de países que falam inglês e espanhol na cultura brasileira.
7 <sup>o</sup> A	<i>Sandra e Elaci</i>	- A linguagem da música e da dança <i>Hispânica</i> como patrimônio cultural.
7 <sup>o</sup> B	<i>Claudio e Fábio</i>	- Da Senzala à Casa Grande: um estudo histórico da feijoada.
7 <sup>o</sup> C	<i>Adriana e Dalila</i>	- As variações regionais (música, dança, dialetos, vestimentas, pontos turísticos e religião).
8 <sup>o</sup> A	<i>M<sup>a</sup> Cristina e Mônica</i>	- Turismo: A visão do estrangeiro na terra da garoa.
8 <sup>o</sup> B	<i>M<sup>a</sup> Helena e Thitaka</i>	- Diversidade gastronômica.
9 <sup>o</sup> A	<i>Gilmar e Mônica</i>	- A contribuição da Cultura Inglesa na formação do povo brasileiro. (arquitetura e economia)

9º B	Sérgio e Marcos	- Estudo, análise e cooperação para um corpo saudável.
------	-----------------	--

### 9.1.2.3. Projeto: Grupo de Estudos – 3ª série do E.M.

O Projeto tem como objetivo geral fortalecer o hábito de estudo diário, focado na organização dessa rotina de estudos para viabilizar o bom desempenho nos componentes curriculares, e também revisar os conteúdos.

Os alunos auxiliarão um ao outro para aperfeiçoar e ampliar o seu estudo diário, desenvolvendo a responsabilidade e a autonomia desse hábito.

#### **Organização Funcional:**

##### **- Alunos Responsáveis:**

- Carolina Lopes Bellim nº 7 - 3ª série A.
- Maria Carolina Grossi Bernardes nº 23 - 3ª série B.
- Suporte com a Coordenadora Pedagógica do E.M.

- **Sala de Estudo:** sala 09

- **Horário:** das 14h às 16h.

- **Dias:** duas vezes por semana – 2ª feira e 5ª feira.

- Controle com lista de presença.

- A ausência não justificável, implicará na saída do Projeto.

### 9.1.2.4. Projeto e atividades do Núcleo de Orientação Religiosa

No Colégio Consolata a dimensão religiosa tem por objetivo proporcionar à comunidade educativa constantes oportunidades de vivência dos valores do Evangelho. Buscamos os referenciais para nossa vida e nossa missão, na mística do Bem-aventurado José Allamano (fundador dos Missionários e Missionárias da Consolata) e conforme as orientações da Igreja Católica Apostólica Romana.

Somos uma **'Escola em Pastoral'**, recordando a figura do Cristo Bom Pastor, que cuida, protege e conduz suas ovelhas; é por esse motivo que buscamos realizar um trabalho integrado ao planejamento dos demais núcleos e setores presentes no Colégio, dentro de uma proposta dinâmica e participativa, respeitando a diversidade religiosa muito presente em nossa sociedade.



Acreditamos que por meio da sua relação com o Sagrado, o Ser Humano torna-se capaz de *Reler* a sua realidade e de se *Religar* ao mundo em diferentes dimensões, colocando-se como protagonista e agente transformador da história.

É nesse contexto que são planejadas e desenvolvidas as atividades do Núcleo de Orientação Religiosa do Colégio Consolata. Estas, estrategicamente, representam a síntese de um modo de viver, pensar e agir: *“A união é o primeiro bem que uma comunidade pode ter. Preparai-vos à Missão mediante a oração, o estudo, o trabalho; daí a importância a tudo, porque tudo poderá ajudar-vos a realizar o bem.”* Bem-aventurado José Allamano.

**Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Orientação Religiosa:**

- Atuar junto à Equipe Gestora na concretização da Proposta Político Pedagógica;
- Planejar, organizar, divulgar e realizar:
  - \* Orientação Espiritual: confissões;
  - \* Orações, em diferentes momentos da rotina escolar, com destaque à programação da “Rádio Consolata” - sistema interno de comunicação;
  - \* Encontros de Formação no Recanto Consolata com todas as turmas;
  - \* Encontro/Retiro de jovens;
  - \* Celebrações Religiosas de acordo com calendário litúrgico e acadêmico;
  - \* Campanhas Missionárias solidárias;
  - \* Grupo de vivência solidária/voluntariado – visitas missionárias quinzenais à casa de apoio ao idoso e creche;
  - \* Momentos de formação permanente da comunidade educativa no carisma Allamaniano.

**Em 2017, nossas ações também compreenderão:**

- Envolver e integrar todos os Núcleos e setores nas atividades do NOR de forma a garantirmos um Colégio em Pastoral;
- Ampliar os projetos solidários buscando novas instituições e campos de Missão do Consolata para serem beneficiados;
- Envolver, por meio de novas estratégias de divulgação, toda a comunidade educativa nos projetos QUERÓLEO, CACOLETA e PAPAPEL, aumentando gradativamente o número de colaboradores;
- Cultivar a acolhida, o respeito e a ética nas relações interpessoais, inspirados nos princípios do Evangelho, presentes nos ensinamentos do Bem-aventurado Padre José Allamano.

#### **9.1.2.5. Projeto e ações do Núcleo de Orientação Educacional**

A Orientação Educacional na escola tem uma função facilitadora do desenvolvimento integral do educando. É um serviço planejado que visa propiciar condições ao educando para superar suas dificuldades de aprendizagem escolar, de integração familiar e socioafetiva, bem como de escolha profissional.

A atuação da Orientação Educacional no Colégio Consolata segue, portanto, uma coparticipação no processo educacional, embasando-se teórica e cientificamente a fim de contribuir para o êxito da ação educativa.

Nesse sentido, nossa reflexão baseia-se numa visão holística do educando que o supõe como um todo psicoafetivo, social, religioso inserido em um contexto específico da educação do Colégio Consolata.

#### **Ações da Orientação Educacional:**

- Acompanhamento individual dos alunos que apresentam necessidade de orientação específica;
- Orientação em grupo (turmas), sempre que necessário;
- Encontro com a família dos alunos, sempre que necessário;
- Reunião de pais, trimestralmente e por ano/série;
- Reunião de acolhida de pais dos alunos ingressantes no Colégio;
- Participação na HTP por série para subsidiar o conhecimento do comportamento individual, social e cultural do aluno por parte dos professores e para o estudo de temas que auxiliam na atualização contínua do professor;
- Orientação individual do professor em questão do seu relacionamento com a turma (classe) e com o aluno individualmente;
- Participação nas tardes de formação no Recanto Consolata com todas as turmas de Ed. Infantil e Ens. Fundamental I;
- Diálogo e dinâmicas com o objetivo de promover o espírito de equipe entre o corpo docente e os alunos (por turma);
- Orientação de Estudos aos alunos do Ens. Fundamental I;
- Projeto de Orientação Sexual com os alunos dos 5<sup>os</sup> anos;
- Projeto de acolhida individual e coletiva aos alunos novos;
- Projeto de transição dos 5<sup>os</sup> para os 6<sup>os</sup> anos;

- 
- Projeto de Ética do Colégio Consolata;
  - Artigos formativos enviados aos pais através do link de Orientação Educacional, no site do Colégio, e via e-mail;
  - Reunião de pais e alunos ingressantes no Colégio;
  - Acompanhamento individual dos alunos que apresentam necessidade de orientação específica;
  - Orientação em grupo (turmas), quando necessário;
  - Encontro com a família dos alunos, quando necessário;
  - Reunião de pais, trimestralmente e por série;
  - Participação na HTP por série para subsidiar o conhecimento do comportamento individual, social e cultural do aluno por parte dos professores;
  - Orientação individual do professor em questão do seu relacionamento com a turma (classe) e com o aluno individualmente;
  - Participação nos Encontros no Recanto em parceria com o NOR;
  - Reunião trimestral com os funcionários que mantem contato contínuo com os alunos, para orientação comportamental;
  - Por meio do diálogo e dinâmicas, promover o espírito de equipe entre o corpo docente e entre os alunos (por turma);
  - Projeto de transição dos 5ºs para os 6ºs anos;
  - Participação nos projetos em parceria com o Professor de Filosofia (Ricardo).